

PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

NOVOS OPILIÕES DE BANHADO (ESTADO DO PARANÁ) (*)

POR

BENEDICTO A. M. SOARES e HÉLIA E. M. SOARES

INTRODUÇÃO

Recebemos do sr. GERT HATSCHBACH opiliões de Banhado (Piraquara), Estado do Paraná, para classificá-los e devolvê-los, a fim de iniciar a sua coleção particular. Dedicamos a êste senhor um novo gênero e uma nova espécie, pois tem o sr. HATSCHBACH coligido material zoológico precioso de vários grupos, e é grande entusiasta da Zoologia. Muito lhe agradecemos a gentileza de nos confiar o estudo dêsses aracnídeos. Todo o material estudado no presente trabalho foi coligido em 8-VII-1945.

A lista das espécies coligidas em Banhado é a seguinte:

GONYLEPTIDAE

CAELOPYGINAE

Pristocnemis pustulatus C. L. Koch, 1839

3 ♀ ♀. Destas, uma, que recebeu o n.º 247, foi incorporada à coleção H. SOARES.

Zalonius pulcherrimus H. Soares, 1945

2 ♀ ♀. 1 ♀, n.º 248, na coleção H. SOARES.

(*) Entregue para publicação em 21-9-1945.

*GONIOSOMINAE***Cadeadoius pungens** Mello-Leitão, 1936

♀.

*GONYLEPTINAE***Acrogonyleptoides piraquarensis**, sp. n.

♂. Tipo.

Heliella singularis Soares, 1945

1 ♀.

Langesia unica Soares, 1945

1 ♀.

Neosadocus bufo (Mello-Leitão, 1923)

14 ♂♂ e 15 ♀♀. 2 ♂♂ e 2 ♀♀ foram incorporados à coleção H. SOARES (n.º 251).

Paragonyleptes serranus Soares, 1945

14 ♂♂ e 9 ♀♀. 2 ♂♂ e 2 ♀♀, na coleção H. SOARES (n.º 252).

*MITOBATINAE***Ancistrotellus viridigranulatus**, sp. n.

♂. Tipo.

*PACHYLINAE***Discocyrtus dubius** H. Soares, 1945

2 ♀♀. 1 ♀, n.º 250, na coleção H. SOARES.

Lyopachylus canalsi H. Soares, 1945

♂. Alótipo.

*STYGNICRANAINAE****Gertia hatschbachi***, g. n. sp. n.

2 ♂♂ e 4 ♀♀.

Acrogonyleptoides piraquarensis, sp. n.

(Fig. 2)

♂. Comprimento: 6,0 mm. Artículos tarsais: 5 - 8 - 7 - 7.

Borda anterior do cefalotórax com dois espinhos geminados medianos e com dois espinhos de cada lado junto dos ângulos. Cefalotórax muito granuloso, com dois grânulos maiores atrás do cômodo ocular. Êste, com um espinho mediano, erecto, e granuloso. Área I dividida, com o sulco longitudinal mediano pouco nítido, com dois baixos tubérculos arredondados e granulosa; área II com dois tubérculos maiores que os da área I, granulosa; área III com alta elevação mediana bífida, com os ramos reduzidos a dois baixos tubérculos arredondados; área IV e tergitos livres com um espinho mediano e com uma fila de grânulos tuberculiformes, além de outros grânulos menores esparsos. Opérculo anal granuloso. Áreas laterais granulosas, tendo em sua porção mais dilatada, ao nível da área III, um grosso tubérculo. Esternitos livres com uma fila de grânulos pilíferos. Área estigmática e ancas com granulações pilíferas. Fêmures I e II retos, granulosos, III e IV curvos. Palpos: trocanteres com um tubérculo inferior; fêmures delgados, inermes e lisos; tíbias com 3-4 e tarsos com 2-2 espinhos inferiores. Pernas IV: ancas muito granulosas, com apófise apical externa bífida, oblíqua, com um dos ramos pontudo e o outro rombo, mais curto, e com pequenino dente apical interno; trocanteres tão largos quão longos, com pequena apófise lateral externa, mediana, e com três tubérculos laterais internos; fêmures curvos, granulosos, com robustíssima apófise dorsal no terço basal, bífida, com um dos ramos transversal e outro dirigido para cima, mais longo e levemente curvo para dentro, com três espinhos inferiores na metade basal, com dois espinhos infero-internos na metade apical, e com espinhos externos irregularmente distribuídos; patelas e tíbias granulosas.

Colorido geral fulvo-queimado, irregularmente marmorado de fusco. Área III quase negra. Protarsos IV amarelos, levemente manchados de fusco.

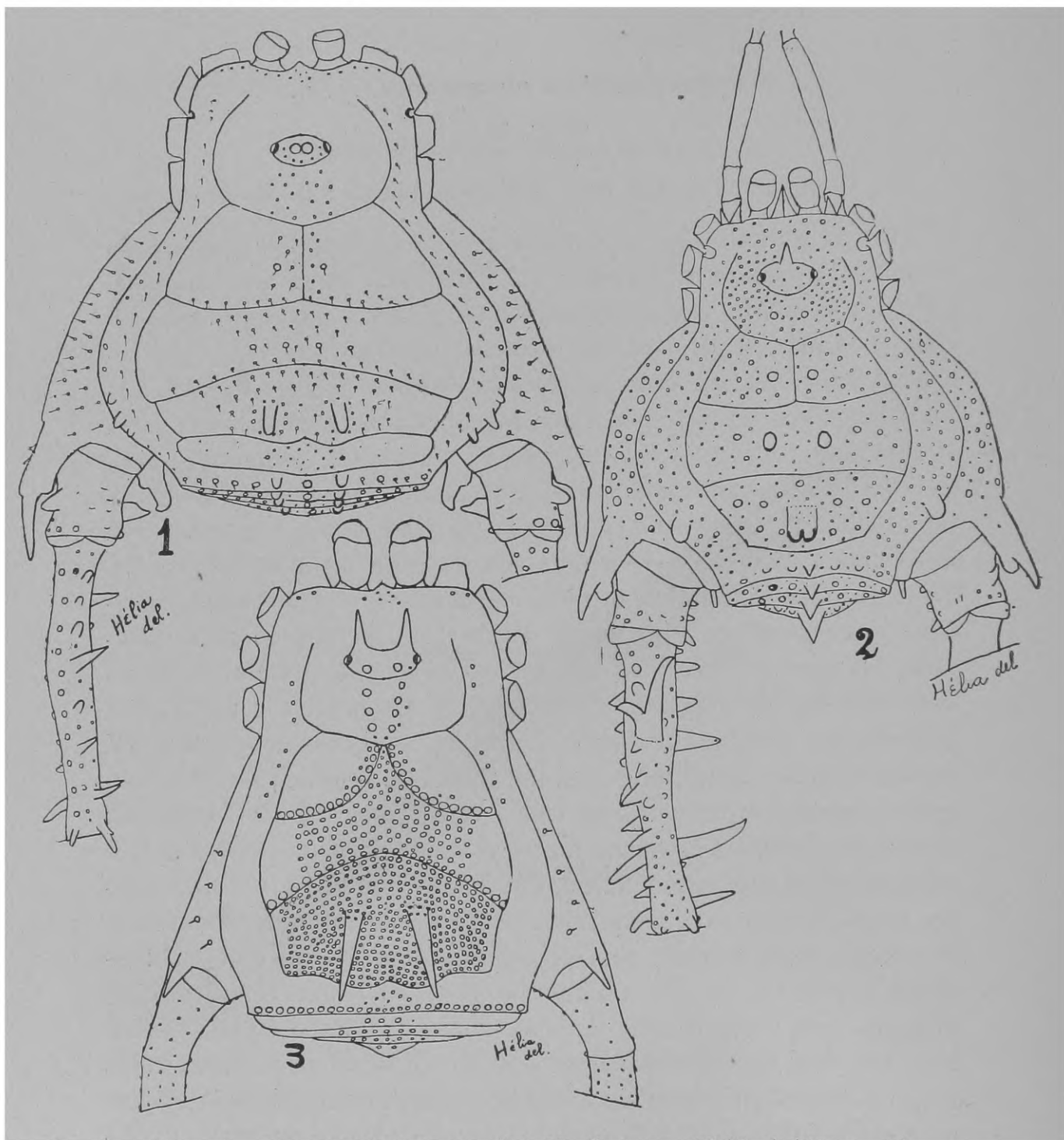


Fig. 1 - *Lyopachylus canalsi* H. Soares, 1945 (alótipo ♂)

Fig. 2 - *Acrogonyleptoides piraquarensis*, sp. n. (♂)

Fig. 3 - *Ancistrotellus viridigranulatus*, sp. n. (♂)

HOLÓTIPO: ♂, na coleção GERT HATSCHBACH.

HABITAT: Banhado (Piraquara), Estado do Paraná, Brasil.

GERT HATSCHBACH col. 8-VII-1945.

Esta espécie é muito afim de *Acrogonyleptoides exochus* Mello-Leitão, 1931, de que difere pela distribuição de espinhos nos fêmures IV, pela apófise da área III e pelo espinho do cômor ocular.

Com a inclusão da espécie acima descrita no gênero *Acrogonyleptoides* Mello-Leitão, 1931, seu conceito fica assim ampliado: Cômor ocular com um espinho mediano. Áreas I e II com dois tubérculos, III com alta elevação bífida, IV e tergito I inermes ou com um espinho mediano, tergitos livres II e III com um espinho mediano. Fêmur dos palpos muito delgado e inerte. Tarsos I de 5 segmentos, os outros de mais de 6.

Langesia unica Soares, 1945

O exemplar que temos em mãos apresenta a área III armada de um par de pequeninos tubérculos arredondados. Além disso, os tarsos I de um lado têm 6 segmentos e do outro mais de 6. *Langesia* Soares, 1945, ficará, portanto, com seu conceito dilatado, podendo apresentar a área III inerte ou com armação par, e os tarsos I com 6 ou mais de 6 segmentos. [Cf. Soares, 1945, Arq. Mus. Paranaense, 4 (8): 197-198].

Neosadocus bufo (Mello-Leitão, 1923)

Examinando os vários espécimes, observamos a seguinte variação na armadura da área IV e dos tergitos livres:

Fêmeas — área IV com dois tubérculos, com um espinho ou com dois grânulos medianos; tergito livre I com dois tubérculos ou com um espinho; tergitos livres II e III com um espinho mediano.

Machos — área IV com dois tubérculos; tergito livre I com um espinho, com dois tubérculos ou com dois espinhos; tergito livre II com um espinho, com dois tubérculos ou com um tubérculo; tergito livre III com um espinho.

***Ancistrotellus viridigranulatus*, sp. n.**

(Fig. 3)

♂. Comprimento: 6,0 mm. Artículos tarsais: 7 - 15 - 8 - 9.

Borda anterior do cefalotórax com alguns grânulos medianos e dois de cada lado, junto aos ângulos. Cômoro ocular alto, com dois altos espinhos levemente divergentes e com três grânulos atrás desses espinhos. Cefalotórax liso, apenas com duas filas de grânulos em V atrás do cômoro ocular. Área I dividida, inerme, com duas filas de grânulos junto ao sulco II, a fila anterior mais curta; área II inerme, insinuando-se muito na área I, muito granulosa, com grânulos junto ao sulco III muito maiores; área III com dois altíssimos espinhos, densamente granulosa; área IV inerme, com uma fila de grânulos, e mais alguns agrupados em sua porção mediana. Áreas laterais com curta fila de grânulos que começa ao nível do cefalotórax e termina no sulco II. Tergitos livres I a III inermes, com curta fila de grânulos só na porção mediana. Opérculo anal dorsal com quatro grânulos em fila. Opérculo anal ventral com raras granulações pilíferas. Esternitos livres com uma fila de grânulos pilíferos. Área estigmática e ancas com grânulos pilíferos. Todos os fêmures retos, com raros grânulos. Palpos: trocanteres com dois pequenos tubérculos inferiores; fêmures com um tubérculo basal inferior e com espinho apical interno; tíbias com 4-5 e tarsos com 3-4 espinhos inferiores. Pernas IV: ancas com poucos grânulos pilíferos, com curta e fina apófise apical externa, dirigida para trás, romba, e com um pequeno grânulo pontudo apical interno; trocanteres mais longos que largos, granulosos; fêmures muito longos, retos, pouco granulosos.

Colorido geral castanho-queimado. Palpos fulvos, manchados de fusco. Cômoro ocular e seus espinhos amarelos. Escudo abdominal fortemente lavado de negro, bem como os espinhos da área III. Grânulos do escudo abdominal verdes.

HOLÓTIPO: ♂, na coleção GERT HATSCHBACH.

HABITAT: Banhado (Piraquara), Estado do Paraná, Brasil.

Coligido pelo sr. GERT HATSCHBACH, em 8-VII-1945.

Lyopachylus canalsi H. Soares, 1945

Lyopachylus canalsi H. Soares, 1945, Arq. Mus. Paranaense, 4 (9): 227, fig. 12.

ALÓTIPO: ♂ (Fig. 1). Comprimento: 6,0 mm. Artículos tarsais: 6 - 10 - 7 - 7.

Borda anterior do cefalotórax com elevação mediana e com uma fila irregular de granulozinhos. Cômoro ocular alto, com dois baixos tubérculos arredondados muito próximos entre si e com alguns grânulos. Cefalotórax granuloso atrás do cômoro ocular. Área I dividida, com dois pequenos tubérculos e irregularmente granulosa na porção mediana. Área II inerme, irregularmente granulosa, com quatro grânulos maiores em sua porção mediana. Área III com dois grossos espinhos rombos, levemente divergentes, e granulosa. Área IV inerme, com pequenas granulações irregularmente esparsas. Área V com dois tubérculos e com uma fila de grossos grânulos. Áreas laterais granulosas, tendo em sua porção mais dilatada três tubérculos. Tergitos livres I a III com dois tubérculos, além de uma fila de grossos grânulos. Opérculo anal granuloso. Esternitos livres com uma fila de granulozinhos pilíferos. Área estigmática e ancas densamente granulosas. Fêmures I sub-retos, II retos, III e IV levemente curvos, os fêmures II e III com um espinho apical posterior. Palpos: trocanteres com um tubérculo inferior; fêmures com um tubérculo basal inferior e com um espinho apical interno; tíbias com 3-4 e tarsos com 3-3 espinhos inferiores. Pernas IV: ancas com grânulos pilíferos, com longa apófise apical externa provida de um ramo inferior antes da extremidade, dirigida para trás, e com apófise apical interna levemente curva para fora e para trás; trocanteres pouco mais longos que largos, granulosos, com uma apófise lateral-externa sub-basal, com uma curta apófise lateral interna, mediana, e com um tubérculo apical interno; fêmures levemente curvos, granulosos, com espinhos irregularmente dispostos, com dois espinhos apicais dorsais, com dois espinhos apicais inferiores; patelas com grânulos espiniformes; tíbias granulosas, com três filas ventrais de tubérculos, com dois espinhos apicais inferiores; protarsos granulosos.

Colorido geral castanho, sendo a porção mediana das áreas I

e II, bem como as áreas III e V lavadas de negro. Palpos amarelo-oliváceos, sombreados de fusco.

ALÓTIPO ♂, na coleção GERT HATSCHBACH.

HABITAT: Banhado (Piraquara), Estado do Paraná, Brasil.

Coligido pelo sr. GERT HATSCHBACH, em 8-VII-1945.

Gertia, g. n. (**Stygnicranainae**)

Cômodo ocular com dois espinhos. Área I dividida por um sulco longitudinal mediano. Áreas I e II com dois tubérculos, III com dois fortes espinhos. Área IV e tergitos livres I e II inermes. Tergito livre III com robustíssima apófise mediana, acuminada, no macho, e com forte espinho mediano na fêmea. Opérculo anal dorsal e ventral inermes. Fêmur dos palpos inermes. Tarsos I de 6 segmentos, os outros de mais de 6. GENÓTIPO: *Gertia hatschbachi*, sp. n.

Gertia hatschbachi, sp. n.

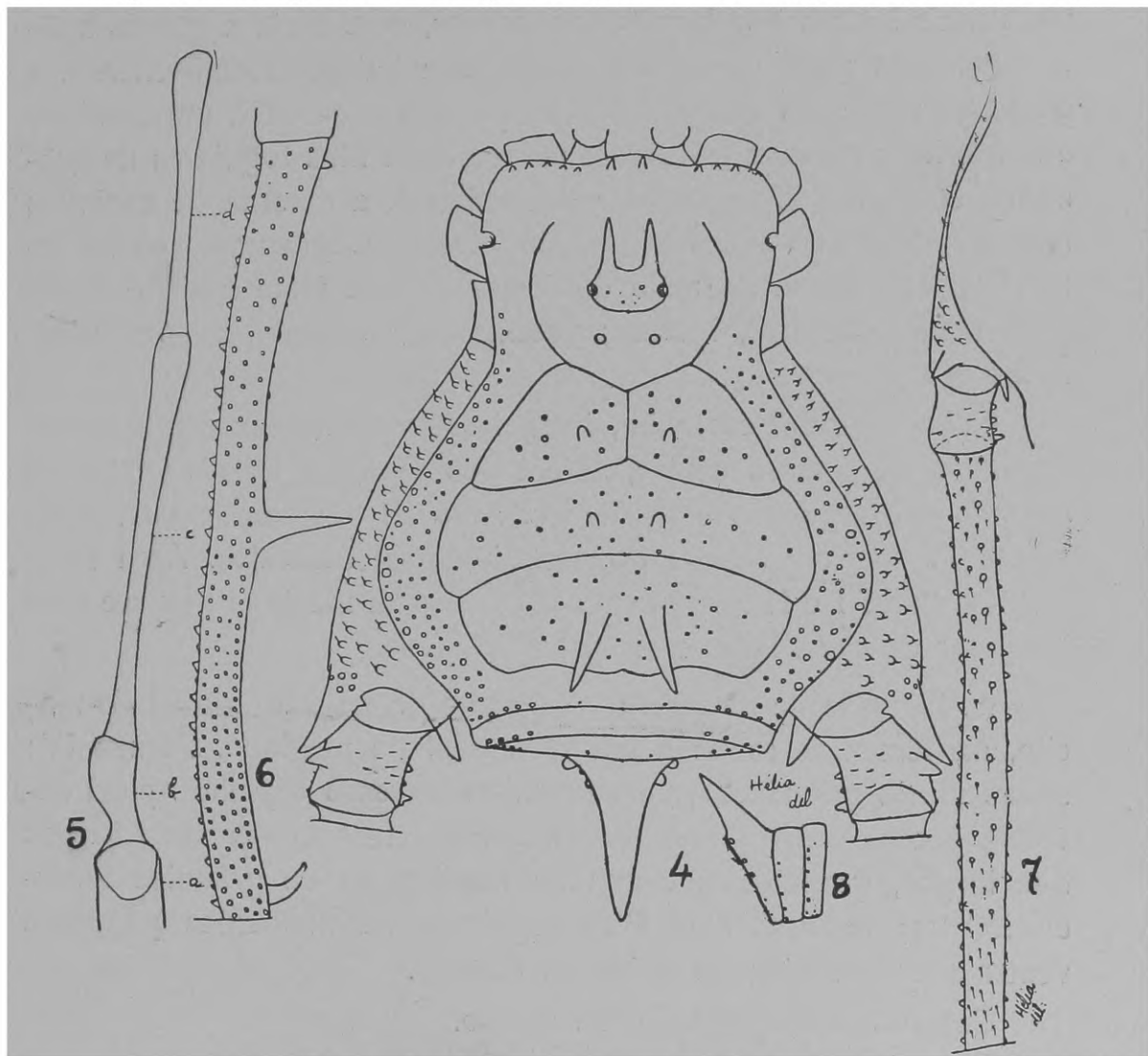
(Figs. 4, 5, 6, 7, 8)

♂. Comprimento: 13,0 mm. (da borda anterior do cefalotórax ao ápice da apófise do tergitto livre III). Artículos tarsais: 6 - 10 - 7 - 8.

♀. Comprimento: 11,5 mm. Artículos tarsais: 6 - 10/11 - 7 - 8.

♂. Borda anterior do cefalotórax com elevação mediana provida de dois dentes, e com uma fila de denticulos. Cômodo ocular alto, com dois fortes espinhos, e com dois ou três grânulos atrás desses espinhos. Cefalotórax liso, com dois grânulos atrás do cômodo ocular. Área I dividida ao meio, com dois tubérculos pequenos, e com grânulos irregularmente esparsos; área II com dois tubérculos maiores que os da área I, irregularmente granulosa, tendo em sua porção mediana maior agrupamento de grânulos; área III com dois robustos espinhos, irregularmente granulosa. Área IV e tergitos livres I e II inermes, com uma curta fila de grânulos apenas em seus bordos, sendo lisos em sua porção mediana. Áreas laterais granulosas. Tergito livre III com robustíssima apófise mediana, levemente dirigida para baixo, e com uma fila de grossos

grânulos tuberculiformes. Opérculo anal dorsal com poucas granulações, tendo dois grânulos medianos maiores. Opérculo anal ventral com granulações pilíferas. Esternitos livres com uma fila de grânulos pilíferos. Área estigmática e ancas com granulações pilíferas. Palpos: trocanteres com dois tubérculos inferiores, um basal e um apical; fêmures muito longos, inermes e lisos; patelas muito longas, mais grossas no ápice, lisas e inermes; tíbias com 3-3,



Gertia hatschbachi, g. n. sp. n.

Fig. 4 - ♂.

Fig. 5 - Palpo esquerdo do macho; a) anca; b) trocanter; c) fêmur; d) patela.

Fig. 6 - Fêmur IV do macho.

Fig. 7 - ♀ (anca, trocanter e fêmur IV).

Fig. 8 - Tergitos livres I a III de perfil na fêmea.

tarsos com 2-2 espinhos inferiores e com dupla fila ventral de pequeninos espinhos. Fêmures I e II retos, granulados, com duas filhas inferiores de grânulos pontudos. Fêmures III retos, granulados, com dupla fila inferior de espinhos. Fêmures IV levemente curvos. Pernas IV: ancas muito granuladas, com curta apófise apical externa, oblíqua, tendo um tubérculo pequeno em sua base, levemente curva para a frente, e com apófise apical interna; trocanteres mais longos que largos, granulados, com curta e grossa apófise mediana mais ou menos curva para baixo, lateral-externa, e com três pequenos tubérculos internos, um sub-basal, um mediano e um apical; fêmures levemente curvos, com filhas regulares de grânulos, com duas filhas ventrais de espinhos, a externa de espinhos maiores, com dois espinhos apicais inferiores, com uma apófise lateral-interna quase no meio do fêmur, e com forte espinho curvo para cima subapical, interno; patelas com granulações pontudas; tíbias granuladas.

Colorido geral castanho, irregularmente marmorado de fusco. Espinhos do cômodo ocular, ápices dos espinhos da área III e do espinho do tergito livre III fulvos. Área III, tergito livre III e fêmures IV negros. Sulcos do escudo dorsal amarelos. Área IV e tergitos livres I e II fulvos, com uma mancha mediana negra e uma irregular de cada lado, nos bordos.

♀. Semelhante ao macho. A apófise do tergito livre III do macho, na fêmea se reduz a um forte espinho mediano. Pernas IV: ancas muito granuladas, com pequeno e grosso espinho apical externo, e com um espinho apical interno; trocanteres mais longos que largos, granulados, com uma fila interna de grânulos tuberculiformes; fêmures com filhas regulares de tubérculos pequenos ventrais e com filhas de grânulos dorsais.

Colorido semelhante ao do macho.

HOLÓTIPO ♂ e ALÓTIPO ♀, na coleção GERT HATSCHBACH. PARÁTIPO ♀, nesta mesma coleção. PARÁTIPOS ♂ e ♀, n.º 249, na coleção H. SOARES. PARÁTIPO ♀, n.º E.652 C.955, no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

HABITAT: Banhado (Piraquara), Estado do Paraná, Brasil.

Coligidos por GERT HATSCHBACH, em 8-VII-1945.

A B S T R A C T

The authors study a lot of *Opiliones* from State of Paraná, Brazil, collected by Mr. GERT HATSCHBACH. They describe one new genus, three new species, and the alotype of *Lyopachylus canalsi* H. Soares, 1945.

